

Editorial

Car@s leitor@s,

Aproveito esse editorial da *Revista Organizações & Sociedade* para parabenizá-la pelos 25 anos que está comemorando em 2018. Nessa intenção, e na condição de editora nos últimos quatro anos, me resta agradecer a todos os ex-editores pelo trabalho. A *Revista Organizações & Sociedade* (O&S) foi lançada no final de 1993 e, certamente, sua consolidação no campo da administração no Brasil se deve ao enfrentamento de muitos desafios por aqueles que à frente dela se empenharam.

Particularmente nesse editorial gostaria de destacar dois ex-editores. Primeiro, como não poderia deixar de ser, aquele que criou a Revista em 1993, o professor Maurício Serva que, com apoio de outros professores da Escola de Administração da UFBA, lançou esse projeto que viria a ser uma das mais importantes revistas da área de Administração no Brasil. Segundo, e não menos importante, o professor José Antônio Gomes de Pinho que, com duradouro trabalho, consolidou a Revista e a posicionou nos mais altos patamares de excelência em que ela até hoje se mantém. O professor Pinho, como carinhosamente é chamado, assumiu a editoria da revista em 1996, permanecendo até o ano de 2013. Nesse período, ele reafirma e consolida a posição da revista no cenário nacional, privilegiando sua qualidade e abertura para temas que ultrapassavam as barreiras do *mainstream* na área da administração. Graças a esses dois editores conseguimos, hoje, manter o caráter inovador e crítico da revista O&S, os quais impactam para além das fronteiras da Administração. Obrigada professor Maurício pela bela ideia de conceber nossa O&S, e obrigada professor Pinho por consolidá-la ao longo desses anos.

Nessa edição, e como de costume, oito artigos atestam a diversidade dos interesses de pesquisa dos nossos autores. No entanto, embora nossos números sejam organizados com base no fluxo de submissão de artigos, podemos notar que três deles, publicados no presente número, voltam-se para a prática docente e para a escola, assunto esse que deve ser, sempre, parte importante de nossas preocupações diárias enquanto professores.

Ricardo Pimentel e Eloy Eros da Silva Nogueira apresentam **Estudos baseados na prática: possibilidades metodológicas para pesquisas em estudos organizacionais**. Os autores, nesse artigo, ampliam as possibilidades teóricas e empíricas, e contribuem para o *design* das pesquisas no campo.

Liliane Canopf, Jucélia Appio, Yára Lúcia Mazziotti Bulgacov e Denise de Camargo apresentam **Prática docente no ensino em administração: analisando a mediação da emoção**. Seus achados são valiosos para o debate sobre as emoções e as colocam no centro dos processos de ensino-aprendizagem.

Silvania da Silva Onça, Diógenes de Souza Bido e Adriana dos Santos Caparróz Carvalho apresentam **Clima organizacional e aprendizagem grupal**, no qual detalham, por meio de um estudo quantitativo, a forte relação entre o *Clima para Aprendizagem Grupal* (CAG) com os comportamentos de aprendizagem grupal.

Fabio Vizeu e Queila Regina Souza Matitz apresentam o artigo **Anacronismo Conceitual e Construção Social do Conhecimento em Estudos Organizacionais: uma Análise a partir da História Conceitual**. Nele, utilizando os pressupostos teórico-metodológicos da História Conceitual de Koselleck, os autores mostram como estudiosos podem incorrer em erro ao negligenciar mudanças semânticas relacionadas a determinados conceitos. Para tanto, se valem do conceito de Taylor de “organização” e interpretações dadas por sociólogos funcionalistas na década de 1960.

Wescley Silva Xavier apresenta **A ideologia da arquitetura e da literatura moderna no Estado Novo**. Nesse artigo, o autor resgata o desenvolvimento da arquitetura e da literatura moderna e seus laços indissociáveis com os grupos de poder político. E, mais importante, destaca como essa associação têm consequências diretas para a sociedade brasileira.

Jader Cristino de Souza-Silva, Roberto Brasileiro Paixão, Ana Paula da Silva e Marcus Vinícius Pereira Alves apresentam **Competências docentes para o ensino superior em administração: a ótica dos graduandos de três universidades da Bahia**. Nesse artigo, os autores identificam quais as competências que compõem o perfil do professor considerado de excelência na área de Administração na ótica dos próprios estudantes de graduação.

Pedro Felipe da Costa Coelho e Nelsio Rodrigues de Abreu apresentam o artigo **O deficiente visual e a escola: um estudo etnográfico sob a perspectiva da pesquisa transformativa do consumidor**, analisando o consumo de serviços educacionais durante o ensino fundamental por deficientes visuais. Os autores não hesitam em mostrar como colegas da escola, os professores e gestores escolares são atores que interferem diretamente no comportamento de consumo dos sujeitos de pesquisa.

Josiane Silva de Oliveira apresenta **As influências raciais na construção do campo etnográfico: um estudo multissituado no contexto Brasil-Canadá**, artigo em que trata de desvendar as influências das relações raciais na construção do campo etnográfico.

Desejo boa leitura a tod@s e muitos anos de vida para a O&S.

Ariadne Scalfoni Rigo

Editora-Chefe